

Hub Tele-Empreendedor dará apoio a empresários do turismo

Notícias

Postado em: 03/12/2020 20:12

O projeto é um serviço de teleatendimento a ser implantado com o objetivo de diagnosticar e prestar auxílio ao setor turístico, um dos mais impactados pela crise do Covid-19.

O Hub Tele-Empreendedor, projeto que visa prestar apoio a empreendedores do turismo baiano impactados pela pandemia, foi lançado nesta quinta-feira (3 de dezembro), em evento online, com a participação de lideranças do setor turístico. A iniciativa é da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (Eaufba), em convênio com a as secretarias estaduais de Turismo (Setur) e do Planejamento (Seplan), Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão (Fapex). O projeto é um serviço de teleatendimento a ser implantado com o objetivo de diagnosticar e prestar auxílio ao setor turístico, um dos mais impactados pela crise do Covid-19. Estudantes da Escola de Administração da Ufba (Eaufba) selecionados e treinados farão as coletas de informação para levantar as fragilidades do segmento, com uso de um aplicativo web. Na primeira fase, o atendimento é dirigido a empresas sediadas nos circuitos da Chapada Diamantina. Participam também do projeto o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF-Tech), da Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB). O público-alvo são empresários inscritos no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) de segmentos como meios de hospedagem, agências, transportadoras, organizadoras de eventos, parques temáticos e acampamentos. A iniciativa abrange ainda o setor de restaurantes, bares e similares, de cadastramento facultativo. Segundo Sílvio Araújo, da Escola de Administração da Ufba, dentre as ações de auxílio ao setor previstas no hub estão a disponibilização de informações sobre acesso a crédito, em parceria com agências de fomento e bancos, como a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB); a microformação de empresários e o acesso gratuito a serviços e tecnologias para operação do negócio. Uma vez concluída a Fase 1, o projeto será avaliado a fim de se decidir por uma possível continuidade, com abrangência dos demais municípios turísticos baianos. Um dos critérios para a escolha da Chapada Diamantina na primeira fase do Hub Tele-Empreendedor é a constatação de que a recuperação da atividade turística começará pela busca de destinos regionais, sem aglomerações e que promovem contato com a natureza. “A Chapada é a maior das nossas 13 zonas turísticas da Bahia e são muitas as possibilidades de turismo na região. O Governo do Estado vem trabalhando para promover, junto ao empresariado, um verão seguro, associando saúde e economia turística”, explica o secretário estadual de Turismo, Fausto Franco. O secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro, ressaltou que o Hub Tele-Empreendedor cumpre um papel importante, a partir da necessidade de incentivar os diversos setores da economia, iniciando pelo setor turístico, e de envolver as diversas regiões. “Importante lembrar que o maior dilema que estamos enfrentando nesta pandemia é gerar oportunidades, por isso é importante este incentivo”. Pinheiro destacou, ainda, a importância de adaptar os mais diversos serviços à modalidade de home office. “É importante isso para a possibilidade de manter o isolamento social com atividades se processando, mantendo algumas atividades econômicas sem gerar aglomeração. Ao tempo em que atacamos a pandemia, estamos

chegando com ações concretas para que as pessoas possam viver neste novo ambiente. Portanto, são muitos os desafios que temos pela frente, mas temos ferramentas para enfrentar desafios, inclusive, do tamanho do everest”, disse. A diretora-geral da SEI, Jorgete Costa, avalia que elaborar um plano de atuação com iniciativas que trazem elementos para a criação de políticas públicas mais qualificadas, reforça o papel da instituição em subsidiar o Governo do Estado. "Temos expectativas positivas para esse projeto que trará auxílio ao setor de turismo nesse momento pandêmico", ressaltou.